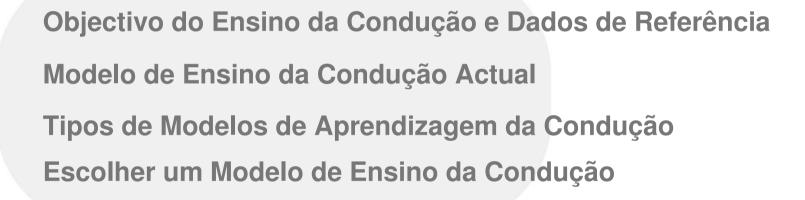


Modelos de formação na aprendizagem da condução

Susana Paulino









Formar futuros condutores que se insiram na circulação rodoviária de forma segura



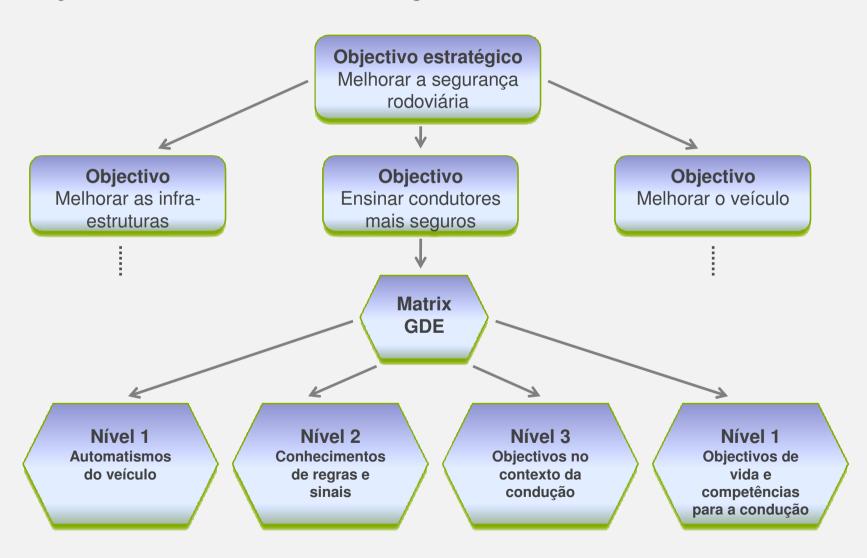


O jovem condutor deve ser capaz de estar atento e consciente das limitações resultantes da falta de experiência na condução e dos factores de risco externos que influenciam o seu comportamento enquanto condutor



Chegar ao destino em segurança







Avaliar

Como avaliamos o ensino da condução?

Devem existir dados objectivos que permitam avaliar a actividade do ensino da condução e a sua evolução

Como avaliamos o impacte da formação de condutores na redução da sinistralidade?

Devem existir indicadores que permitam dar orientações sobre o comportamento dos recém condutores nos 5 primeiros anos de habilitação

Valor

Qual o valor do ensino da condução?

Definição de um sistema de ensino da condução que concilie as necessidades e exigências dos destinatários da formação, dos formadores (instrutores), das escolas de condução e o objectivo da actividade – formar condutores seguros



Exemplos de dados de referência

Qualidade do ensino da condução . Índice de satisfação dos candidatos a condutores . Índice de satisfação dos instrutores quanto ao desempenho dos candidatos . Índice dos examinadores quanto ao desempenho dos candidatos

% de aprovação prova teórica % de aprovação prova prática . Nº de acidentes com vítimas, por idade . Nº de acidentes com vítimas nos primeiros anos de habilitação . Nº de cartas de condução

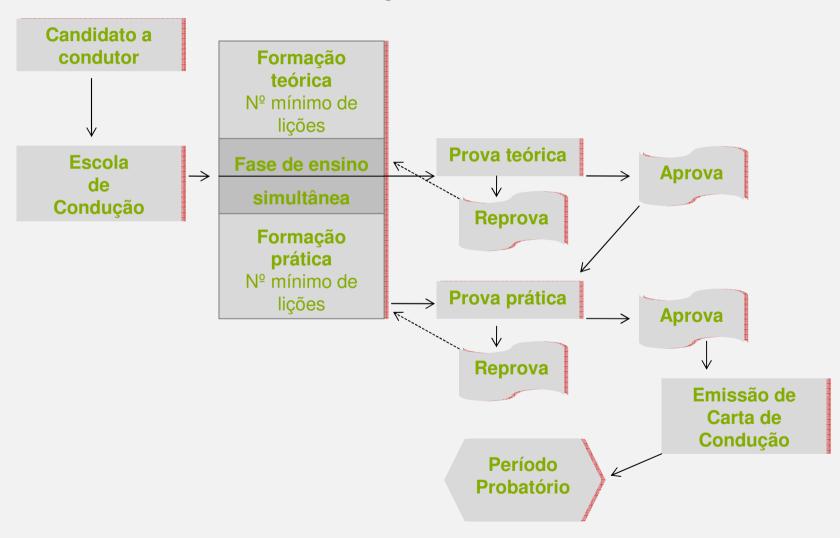
caducadas no

período probatório





Modelo de Ensino da Condução Actual





Modelo de Ensino da Condução Actual

Vantagens

Permite a frequência de curso de formação estruturado, ministrado em escola de condução, por profissionais formados especificamente para a área — **instrutores** — assegurando que os candidatos a condutores têm os requisitos mínimos para se inserirem no trânsito — conhecimento das regras e sinalização e automatismos do veículo

Desvantagens

Trabalha pouco o desenvolvimento de competências para a decisão de condução segura.

Não estimula a autonomia e responsabilização do candidato a condutor e é aleatório o treino de situações de risco.

O condutor tem poucas horas de condução efectiva quando é autorizado a conduzir sozinho



Tipos de Modelos de Aprendizagem da Condução

1 - Modelos Tradicionais

1.1 - Exame de Condução

Modelo baseado na realização de exame de condução como única forma de avaliar o candidato — Reino Unido



1.2 - Formação em escola de condução + Exame de condução

Modelo que se baseia formação profissionalizada, centrada no instrutor e com conteúdos estruturados, seguido de exame de condução. — Modelo adoptado pela maioria dos países da UE





Tipos de Modelos de Aprendizagem da Condução

2 - Período de experiência de condução antes do exame

2.1 - Modelo de condução acompanhada

Combinação da frequência de curso de formação em escola de condução com um número mínimo de horas de condução acompanhada por tutor.

Possibilita o aumento da experiencia efectiva do exercício da condução antes da condução independente.

Pode ter a desvantagem do candidato a condutor ser influenciado pelos maus hábitos de condução do acompanhante, pelo que é sugerido que este frequente formação específica. — Modelo usado em França



2.2 - Permissão de condução gradual

Modelo que mantém o princípio da importância da experiência da condução, mas considera que deve ser o mais "segura" possível, pelo que proíbe a condução em ambientes ou condições de risco.

As restrições são, por exemplo, não levar passageiros, não conduzir à noite, tolerância zero de consumo de álcool. - Modelo usado na Irlanda





Tipos de Modelos de Aprendizagem da Condução

3 - Período de experiência de condução depois do exame

3.1 - Condução acompanhada depois do exame

Programa voluntário que permite antecipar a idade mínima de habilitação — dos 18 para os 17 anos — mas só permite a condução independente a partir dos 18 anos. Até lá os jovens condutores, apesar de terem aprovado no exame de condução, têm de conduzir acompanhados - Modelo usado na Alemanha



3.2 - Formação em 2 fases

Este modelo permite ao recém condutor adquirir alguma experiencia na condução independente e, posteriormente, voltar a à escola de condução para avaliar, reflectir sobre a experiência adquirida e obter *feedback* do instrutor - Modelo usado na Áustria, Suíça e Luxemburgo

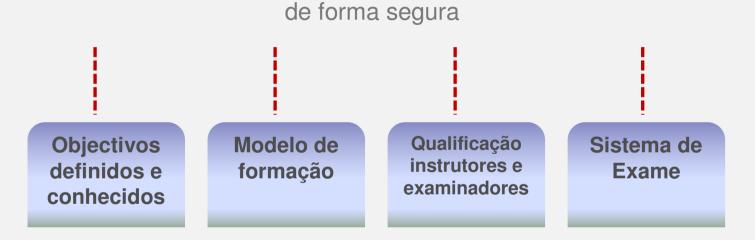




Escolher Um Modelo de Ensino da Condução

Objectivo do Ensino da Condução

Formar futuros condutores que se insiram na circulação rodoviária



É fundamental e interligação destes factores para se atingir o objectivo estratégico



Escolher um Modelo de Ensino da Condução

Principais recomendações para a construção de um modelo de ensino

- ■Prática de condução acompanhada
- Alternar a formação teórica com a formação prática
- Requisitos de qualificação dos instrutores
- Construir cenários de situações de risco
- Reduzir a exposição ao risco
- •Formação dirigida às especificidades e características dos candidatos a condutores
- ■Reforço das competências para a condução incremento da formação prática
- Actualização flexível dos programas de formação
- Exame de condução



Escolher um Modelo de Ensino da Condução

A escolha de um modelo de condução deve assegurar que os recém condutores sejam capazes de exercer uma condução segura, integrando os métodos tradicionais, formais e estruturais, que a escola de condução fornece, com outras formas de treino e formação, que desenvolvam competências de condução para a vida.

Obrigada pela vossa atenção DSFC/DEC